

## O SACRIFÍCIO DE JESUS

A vida evolui em simultâneo. A Terra evolui à medida que os seus habitantes também evoluem e o sistema solar evolui à medida que todos os planetas evoluem. São ciclos dentro de ciclos. Há cerca de 2000 anos, a humanidade demonstrava cada vez mais egoísmo e a lei de Jeová, de olho por olho, dente por dente cada vez tornava as pessoas mais irada, egoístas e vingativas. Os corpos de desejos inflamados contribuíam para a cristalização da Terra que corria o risco de se desintegrar.

Tornou-se necessário um novo impulso. Para isso, foi preparado o mais alto Iniciado da Terra – Jesus.

A vida é cíclica na morte e renascimento. Cada vez que renascemos, vemos o quadro da nossa vida diante dos nossos olhos, seja o que for que tiver sido escolhido para pagamento ou recebimento de dívidas, nessa altura já não se pode mudar.

Jesus também conhecia a vida que o esperava na Terra. Tinha que ser instruído nos Mistérios Essénios e purificar os seus veículos para que Cristo, o mais alto Iniciado do período Solar, pudesse vir temporariamente, ocupá-los. A Sua vida seria o Seu sacrifício. A palavra sacrifício vem do latim e significava na sua génese “acto de fazer/manifestar o sagrado”. Esta manifestação ou Missão Sagrada, da qual se incumbiu Jesus, foi a salvação do nosso mundo.

Foi no Seu Baptismo, que ofereceu os seus veículos a Cristo, e para que Este pudesse tomar consciência da natureza humana, e das suas emoções, Jesus teve que ser posto à prova, sujeitar-se a tentações e comprovar a sua fortaleza, e a sua capacidade de cumprir a Sua Sagrada Missão. Por isso foi tentado no deserto, com alimento, com emoções e com a ilusão do poder (corpo físico, corpo de desejos e mente).

Foi ainda tentado de forma mais dissimulada, quando no momento da Sua Transfiguração, Pedro lhe sugeriu que montassem três tendas e ficassem ali, porque era bom estar ali.

Claro que Jesus não iria sucumbir às tentações, mas no Monte das Oliveiras, antes da sua prisão, a Sua humanidade angustiada perguntou ao Pai se era necessário beber aquele cálice. Mas só se Ele bebesse daquele cálice, se o Seu sangue fosse derramado, Cristo poderia interpenetrar a Terra e difundir o Seu próprio corpo de desejos pelo planeta, o que Lhe permitiu, daí para diante, trabalhar sobre a Terra e sobre a humanidade, a partir de dentro, como Seu Espírito Planetário.

*“Naquele momento, uma poderosa onda de luz espiritual solar inundou a Terra. O véu do Templo rompeu-se, o véu que o Espírito de Raça tinha colocado diante do Templo, para o resguardar de todos, menos dos poucos que tinham sido escolhidos. Desde aquele tempo, o caminho da Iniciação ficou aberto para quem nele queira entrar. Subitamente, como um relâmpago, essa onda transformou as condições da Terra no que diz respeito aos Mundos Espirituais.”* Conceito Rosacruz do Cosmos

Todos somos Cristos em formação, mas para que o Cristo seja formado em nós, temos que percorrer um longo Caminho, ao longo de muitas vidas. É uma Estrada Iluminada, a estrada do Zodíaco. Cada signo, cada casa é um marco. E tal como Jesus foi testado, cada marco representa um teste à nossa fortaleza espiritual, que só pode ser ultrapassado quando a nossa vibração responder apenas às vibrações superiores dos seus Planetas

regentes. Somos testados nas nossas maiores fragilidades. Elas estão no nosso Mapa Astral, por isso o estudo da Astrologia é tão importante. No fim do Caminho, no momento da Transfiguração que antecede a libertação, somos mais uma vez postos à prova. Ela pode vir como uma figura horrenda, somatório de todos os nossos maus pensamentos, palavras e acções, ou dissimulada como a de Pedro a Jesus. Mas seguramente, iremos enfrentar o Guardião do Umbral. Se vencermos a prova, poderemos dizer como Jesus, “*Está consumado!*” (João 19:30), e a nossa Estrela, o Cristo Interno brilhará com todo o esplendor irradiando a sua Luz, a sua Paz e o seu Amor.

27 Março 021

Fátima Capela